



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Identificação da Reunião

Página 1 de 5

CÂMARA SETORIAL DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Data: 11 de outubro de 2013

Local: Sala de Reunião da Cored – Inmetro / RC

Presentes:

Conforme lista de presença

Ausentes Justificados:

Não houve

Redator:

Bruna Lelli Pamplona (Cored)

Assuntos Tratados

A reunião foi iniciada pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) que apresentou a pauta.

Posteriormente, abordaram as questões relacionadas ao desfazimento de bens materiais e devolução de valores, onde Dr. Virgílio Cavalcante (Inmeq – AL) ressaltou a problemática deste desfazimento ser realizado pelo Inmetro. Falou da dificuldade de tratar desta questão à distância, lembrando que a portaria de ordenação permite que esta atividade seja realizada pelo estado.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) comentou acerca do leilão online, ressaltando a importância de analisar se o procedimento está dando resultado.

Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) informou que há pessoas que arrematam o material e não comparecem ao órgãos para buscá-lo.

Dr. Virgílio Cavalcante (Inmeq – AL) esclareceu que caso algum órgão delegado queira realizar leilão, não há nenhum impedimento.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) explicou que é importante analisar se realmente os órgãos delegados possuem interesse do Inmetro realizar os leilões, ressaltando que caso não se haja interesse, o próprio estado faz.

Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) sugeriu que seja estipulado um prazo para recolhimento do bem.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que seja estipulada uma pena para a pessoa que arrematar o bem e não compareceu para buscá-lo, uma vez que se o material não for retirado, volta-se ao estágio inicial.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) explicou todos os trâmites do leilão, comprometendo-se em analisar a questão e na próxima plenária apresentar a solução.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) informou que ficou acordado que quando a arrecadação do bem for realizada, o recurso vai para o estado.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) ressaltou que não há problemas para a devolução do recurso, porém, como o leilão é realizado em conjunto para toda a RBMLQ – I, terá que ser desenvolvido uma forma de que estes valores sejam separados por estado.

Na seqüência, abordaram o prazo de fechamento do Plano de Trabalho, Plano de Aplicação e Prestação de Contas, informando que o Dr. Tadeu Penteado (Ipem – SP) solicitou que seja transferido do dia 10 de cada mês para o 10º dia útil.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu a solicitação do Dr. Tadeu Penteado (Ipem – SP) seja aceita e que seja realizada uma única transferência no dia 15 de cada mês, unindo a esta a transferência do dia 10.

A sugestão foi acatada, uma vez que não causará nenhum impacto nos termos vigentes.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) informou que este novo calendário de repasse será apresentado na Plenária e no conselho gestor, para que possa ser validado.

Referente ao novo ciclo de Reuniões Regionais, Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclareceu que foi realizada, ao final do ciclo, uma reunião de análise onde foi apresentada uma proposta de, após o exercício de 2013, não ser realizada mais revisão no planejamento em curso, tanto para Plano de Trabalho quanto para Plano de Aplicação.

Dr. José Autran (Audin) esclareceu que o controle deve ser realizado até o final do convênio, sugerindo que, para os próximos convênios, seja estipulado um valor no Plano de Trabalho para que, posteriormente, este valor veja verificado no Plano de Aplicação e na Prestação de Contas. Disse, ainda, que pelo histórico, é importante que se tenha uma flexibilização.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) ressaltou que a proposta do novo ciclo de reuniões é que seja realizada uma grande reunião em setembro, na qual poderá ser revisado o ano seguinte.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) registrou sua preocupação em não ser realizados ajustes no ano corrente, informando que caso não seja gasto todo o recurso, este é devolvido. Comentou, ainda, que caso os ajustes não forem realizados, se estará irregular.

Dr. José Autran (Audin) esclareceu que, pela legislação que compõe os convênios, há a possibilidade de ajustarmos o plano a qualquer momento.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) informou que o Plano de Trabalho serve de base para o Plano de Aplicação e registrou que foi realizada uma revisão para 2013, onde percebeu-se que não se estava tendo compromisso, pois tinham a oportunidade de realizar os ajustes no ano seguinte.

Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) falou da dificuldade de não se alcançar os 100% de execução. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) e Dr. José Autran (Audin) discordaram desta dificuldade apresentada.

Dr. Marcelo Ladeia (Cored) questionou a forma que será tratada a questão da receita realizada e que não foi executada, que já que o Plano de Aplicação não ficará aberto no ano em curso.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclareceu que poderá ser feito um registro, onde poderá ser justificado no parecer.

Dr. Raul Godinho (Diplo) afirmou que no governo federal é estabelecido uma meta e não se retorna. Caso não se realize o que foi planejado, vai ser justificado.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) comentou a respeito da questão do Siconv, onde ressaltou que todas as ações são realizadas pelo sistema. Explicou que sua preocupação é com a questão do pagamento de pessoal, a qual não pode ser custeada com recurso do convênio. Lembrou que na reunião de Brasília foi elaborado um ofício referindo-se à receita compartilhada. Lembrou, ainda, que há a intenção de se criar um grupo para estudar esta situação e nos enquadrar neste caso (receita compartilhada).

Dr. José Autran (Audin) ressaltou a importância de se definir estas questões no convênio.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) informou sobre a realização de uma reunião prévia à Câmara Setorial Jurídica, onde será discutida a questão do convênio.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) acordou com os demais participantes que será levado à Plenária este tema.

Esclareceu que, como a maior parte dos convênios expirará em 2014, seria interessante que, a partir deste ano, o planejamento seja realizado, sempre, 4 anos a frente do ano em exercício em vigor. Falou, ainda, que se tiver um regramento específico será realizado um planejamento consciente, o qual será anexado no convênio.

Sugeriu que seja feito um termo aditivo para os convênios que expirarem antes de 2014, para que assim todos os órgãos delegados estejam sincronizados.

Dr. José Autran (Audin) comentou acerca da elaboração dos termos, lembrando que se devem agregar, para mais um ano, os valores no plano de trabalho e plano de aplicação.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) reforçou a idéia de se fazer apenas uma reunião geral de planejamento, em março, visando fazer uma prestação de contas do exercício anterior e passar as tendências do ano em exercício. Quando chegar setembro, a idéia é que seja realizado os ajustes para o ano seguinte e o planejamento para os próximos 4 anos.

Acordou-se que para o ano de 2013 permanecerá o modelo atual e o modelo novo entrará em vigor a partir de 2014.

Acordou-se, ainda, que será feito o termo aditivo para os estados que terão seus convênios finalizados em 2013.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) manifestou sua opinião dizendo que o modelo novo deveria entrar em vigor em 2013.

Todos concordaram que em março de 2013 será realizado o ajuste do ano corrente e o planejamento de 2014. Em setembro de 2013, será feito a revisão de 2014 e o planejamento de 2015, 2016 e 2017.

Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) sugeriu que a Cored solicite à RBMLQ – I a indicação de representantes, que sejam funcionários de carreira, para executar as ações referentes ao Plano de Trabalho e Plano de Aplicação.

Dr. José Autran (Audin) informou sobre a necessidade de se ter um Plano de Trabalho fechado no convênio de 2014.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) ressaltou que, de acordo com o novo modelo, em março de 2013 teremos os Planos de Trabalho e os Planos de Aplicação, referente ao exercício de 2013, fechados e teremos, ainda, o planejamento até 2017.

Acordou que a proposta do novo modelo será apresentada ao Conselho Gestor e na Plenária.

Dr. Marcelo Ladeia (Cored) sugeriu a elaboração de um calendário de fechamento dos Planos de Trabalho e Planos de Aplicação. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) acordou que este calendário será exibido ao Conselho Gestor e na Plenária, sugerindo que se de 15 dias para que os órgãos delegados fechem os planos e a Cored tenha mais 15 dias para analisá-los.

Referente à criação de meios que possibilite que o SGI emita GRU através do Coletor de dados, falou-se sobre a dificuldade de recobrança pelo correio, onde propuseram que a recobrança seja feita em campo.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) é contra a sugestão, dizendo que se pode enviar uma equipe apenas para realizar a recobrança ou, ainda, pode-se gerar, quando o fiscal for fazer seu trabalho, uma GRU.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) ressaltou que as medidas devem ser gerais, sugerindo que seja realizada uma medida judicial.

Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) falou sobre o convênio com a secretaria de fazenda, onde é exigida a apresentação de uma certidão negativa do Ipem, explicando que esta medida é uma tentativa de oferecer com controle de produção, através do trabalho do Ipem, ao estado.

Dr. Virgilio Cavalcante (Inmeq – AL) informou que os fiscais poderão ser grandes auxiliares da receita estadual, registrando que os comércios são visitados e, quando se identifica uma irregularidade, se solicita a nota fiscal.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) sugeriu que o Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) apresente na Plenária, no espaço reservado à RBMLQ – I, este convênio com a Secretaria da Fazenda.

Assuntos Tratados**Página 4 de 5**

Dr. José Autran (Audin) registrou a importância de todos dirigentes estarem presentes na Plenária em tempo integral, falando que precisam atuar no processo. Registrou, ainda, que os eventos sejam direcionados ao público alvo específico, para que assim seja evitado o excesso de participantes.

Dr. José Autran (Audin), dando prosseguimento a sua fala, comentou acerca dos custos com as reuniões regionais e plenárias, ressaltando que os gastos devem ser realizados com consciência.

Ressaltou que os jantares podem ser custeados pela empresa de eventos, contratada pelo órgão delegado, mas sempre com cautela.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) abordou a compra dos tablets, explicando que estes equipamentos foram comprados com recursos da SURGO. Porém, serão registrados como patrimônio do Inmetro, pois serão distribuídos como instrumentos de trabalho para que todos os dirigentes possam ter acesso aos relatórios que estão no SGI.

Referente a licitações, destacou-se os registros de preços e o termo de referencia padronizado, sendo esclarecido, pelo Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored), que os órgãos delegados não são obrigados a aderir às atas de serviços de preços, mas que está é uma ferramenta facilitadora.

Dr. José Autran (Audin) falou da importância dos órgãos delegados verificarem, em seu estado, o preço dos materiais, antes de aderirem às atas de registro de preço.

Dr. Clodoaldo Ferreira (Ipem – MT) parabenizou a iniciativa do Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) em estimular os órgãos delegados em aderirem às atas de registro de preços.

Dr. José Autran (Audin), aproveitando a oportunidade, comentou acerca a agilidade desta ferramenta. Esclareceu que a legislação impede a adesão à ata caso o estado não verifique o preço antecipadamente, lembrando que o Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) nunca disse que é obrigatório à adesão as atas, sua intenção é sempre de facilitar a adesão aos equipamentos.

Acerca da aplicação financeira, Dr. Marcelo Ladeia ressaltou que não há uma padronização na RBMLQ – I, relatando que não são todos os órgãos que informam a forma de aplicação.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) ressaltou a obrigatoriedade dos órgãos delegados passarem as informações acerca das aplicações financeiras.

Dr. José Autran (Audin) se comprometeu em encaminhar para toda RBMLQ – I orientações sobre este assunto e acordou que esta ação será cobrada nas auditorias.

Referente ao curso de gestão e fiscalização de contratos, foi informado que este ainda não foi realizado, sendo esclarecido, pelo Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf), que o conteúdo programático está traçado, mas a edição ainda não foi fechada e que o curso deverá ser disponibilizado em janeiro de 2013.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) comentou acerca dos treinamentos, emitindo sua opinião a respeito de dos treinamentos que foram suspensos por não terem seus conteúdos atualizados. Esclareceu que se o curso estiver bom, deve ser colocado no ar.

Dr. Virgilio Cavalcante (Inmeq – AL) manifestou sua insatisfação com o Cicma e com os cursos em EAD, informando que o critério de avaliação, às vezes, é alterado após o início do treinamento.

Dr. Virgilio Cavalcante (Inmeq – AL) falou, ainda, acerca da transferência e recebimento de crédito de taxas, onde não existe processo físico. Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) esclareceu que realmente não há esta possibilidade.

Dr. Antônio Carlos Godinho (Diraf) abordou as questões referentes ao orçamento, informando que o encerramento do empenho será em 7 de dezembro de 2012.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) ressaltou a importância de todos os órgãos delegados estarem em dia para que o Inmetro não tenha que segurar o recurso. Ressaltou, ainda, que será uma única transferência, mas que este assunto será abordado mais efetivamente na Plenária.



ATA DE REUNIÃO INMETRO

Assuntos Tratados

Página 5 de 5

Dr. José Autran (Audin) informou que toda a RBMLQ – I passou muito bem pelo período eleitoral, ressaltando que não houve nenhum tipo de denúncia.

Dr. Omer Pohlmann Filho (Cored) encerrou a reunião comentando a dinâmica da Plenária.

Próxima Reunião:

Data: Não definida